

A TRADIÇÃO DIRETA DE O SEMINARISTA DE BERNARDO GUIMARÃES

Luana Batista de Souza (USP)

luana.souza@usp.br

O *Seminarista*, romance de Bernardo Guimarães, foi publicado pela primeira vez em 1872, por B.L. Garnier, sendo hoje praticamente impossível numerar as edições disponíveis no mercado. Como verificamos desde a década de 1930 a circulação de uma redação curta do romance em nosso mercado editorial, vimos aí a necessidade de se estudar a história deste texto, uma vez que esta redação difere daquela publicada em 1872. Apesar de produzir um novo ramo na tradição do romance, a redação curta não se sobrepôs à longa que pode ser facilmente recuperada. A respeito da autoria do texto curto, levantamos a hipótese de que não é de Bernardo Guimarães, visto que sua publicação se dá cinquenta e nove anos após sua morte, além disso, BG publicou apenas duas edições em vida, a primeira em 1872 e a segunda em 1875, ambas por B.L. Garnier e com o mesmo texto. Deste modo, acreditamos que se trata de um caso de alteração feita pela editora, a Civilização Brasileira, que teria como meta o "enxugamento" do texto. O objetivo deste trabalho, portanto, é apresentar o estudo das edições deste romance através de sua cronologia, a fim de mostrar sua importância para o conhecimento da história deste texto e para sua colação. Deste modo, restringimos as edições ao período situado entre a primeira edição publicada em 1872, e a terceira edição a publicar a redação curta, em meados do século XX. Palavras-chave: *O Seminarista*, Bernardo Guimarães, edições, Garnier, Civilização Brasileira.